

Perseguição

A perseguição consiste na vigilância indesejada e/ou repetida por parte de um indivíduo ou grupo em relação a outra pessoa. Os comportamentos de perseguição estão interligados ao assédio e à intimidação e podem incluir seguir a vítima pessoalmente ou vigiá-la.

O assédio é um padrão de conduta dirigido a uma pessoa específica que levaria uma pessoa razoável a sentir medo. Os assediadores podem recorrer a intimidação aberta e dissimulada, ameaças e violência para amedrontar as suas vítimas. Podem praticar vandalismo e danos materiais ou realizar ataques físicos com o objetivo de amedrontar.

Ao contrário de outros crimes que envolvem um único incidente, o assédio persistente é um padrão de comportamento. É frequentemente constituído por atos individuais que, por si só, podem parecer inofensivos ou não criminosos, mas que, quando considerados no contexto de uma situação de assédio persistente, podem constituir atos criminosos.

Embora o assédio persistente seja ilegal na maioria das regiões do mundo, as definições legais de assédio persistente variam consoante o local onde se vive.

Algumas das ações que contribuem para o assédio podem ser legais, tais como recolher informações, ligar a alguém, enviar mensagens de texto, enviar presentes, enviar e-mails ou mensagens. Tornam-se ilegais quando violam a definição legal de assédio (por exemplo, uma ação como enviar uma mensagem de texto não é normalmente ilegal, mas torna-se ilegal quando repetida com frequência a um destinatário que não o deseja).

O assédio é grave, muitas vezes violento, e pode agravar-se com o tempo. À semelhança dos crimes de violência sexual, o assédio tem a ver com poder e controlo.

Ciberassédio – o uso da tecnologia para assediar. À medida que a tecnologia e as plataformas digitais continuam a crescer, também aumentam as hipóteses de alguém interagir com uma vítima de forma indesejada e de carácter sexual.

Alguns exemplos de perseguição cibernética incluem: o envio persistente de comunicações indesejadas através da Internet, como o envio de spam para a caixa de entrada de e-mail ou para as redes sociais de alguém; a publicação de informações ameaçadoras ou pessoais sobre alguém em fóruns públicos na Internet; o voyeurismo por vídeo; ou a instalação de câmaras de vídeo que dão ao perseguidor acesso à vida pessoal de alguém; e a utilização de GPS ou de outros sistemas de localização por software para monitorizar alguém sem o seu conhecimento ou consentimento.

Efeitos psicológicos nas vítimas

A definição de perseguição inclui o facto de uma pessoa razoável sentir medo. É importante notar que o medo é frequentemente mascarado por outras emoções: raiva, frustração,

desesperança ou desespero. As vítimas de perseguição sentem-se geralmente ansiosas, nervosas, isoladas, ficam sob stress ou desenvolvem sinais de depressão. As vítimas enfrentam perturbações na sua vida quotidiana, necessárias para escapar ao perseguidor, incluindo mudanças de emprego, de residência e de números de telefone — o que tem um impacto negativo significativo no bem-estar da vítima.